



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO –
EDITAL Nº 143/2025, DE 20 DE AGOSTO DE 2025**

**CADERNO DE PROVA – MANHÃ
TIPO 1 – BRANCO**

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. Este caderno de prova contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha, de **1 a 40** e distribuídas da seguinte forma:
 - 1 a 5 – Língua Portuguesa;
 - 6 a 20 – Conhecimentos Pedagógicos;
 - 21 a 40 – Conhecimentos Específicos.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões deste caderno de prova estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões de múltipla escolha, são apresentadas **4 (quatro)** alternativas de resposta. Apenas **1 (uma)** resposta responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
5. Reserve tempo suficiente para o preenchimento da folha de respostas (prova objetiva).
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas neste caderno **não** serão considerados para avaliação.
7. O candidato somente poderá se retirar do local da aplicação das provas após **1 (uma) hora** de seu início, mas somente poderá levar consigo o caderno de questões no decurso dos últimos **30 (trinta)** minutos anteriores ao horário determinado para o encerramento da prova.
8. Não será permitida a anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outromeio.
9. Quando terminar, chame o fiscal de sala, entregue a folha de respostas.
10. Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

A importância da Interpretação Textual

A interpretação textual permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua essência e ideia principal. Trata-se de uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Para que a interpretação ocorra de forma satisfatória é necessário que esteja atrelada a outros elementos como: Praticar a leitura com regularidade que proporciona o enriquecimento do vocabulário; dominar as estruturas linguísticas; e compreender relações semânticas.

A interpretação abarca peculiaridades como elementos gramaticais, pontuação, preposições, conjunções entre outras que devem estar corretamente dispostas em um texto, um outro ponto que contribui para que a interpretação transcorra de forma concisa são os elementos que compõem o texto como coesão, coerência e estrutura semântica bem definida, para que o leitor possa interagir plenamente com as ideias expostas pelo conteúdo em questão.

A interpretação de texto permite que as pessoas possam estender o domínio sobre a linguagem escrita e falada e se tornem cada vez mais eficientes dentro das informações a serem transmitidas e compreendidas.

Por isso a interpretação favorece a compreensão profissional e acadêmica, ofertando um maior entendimento e assimilação de conteúdo e ideias.

Unidade de Gestão e Formação -

<https://www.posugf.com.br/noticias/todas/1931-a-importancia-da-interpretacao-textual>

Questão 01

No trecho "um outro ponto que contribui para que a interpretação transcorra de forma concisa são os elementos que compõem o texto como coesão, coerência e estrutura semântica bem definida", pode-se identificar:

- (A) Uma estratégia de redundância vocabular, que compromete a precisão semântica do período.
- (B) O uso de nominalizações que conferem abstração e densidade conceitual ao enunciado.
- (C) Uma incoerência semântica, visto que coesão e coerência são elementos excludentes no âmbito da textualidade.
- (D) Um processo de anacoluto que evidencia falha na articulação lógico-gramatical do período.

Questão 02

Ao destacar que a interpretação textual "favorece a compreensão profissional e acadêmica, ofertando um maior entendimento e assimilação de conteúdo e ideias", o texto sublinha um aspecto que se relaciona diretamente com:

- (A) A valorização exclusiva da leitura extensiva, sem relação com a produção de sentido em situações específicas de uso da língua.
- (B) A ideia de que o texto contém significados fixos e estáveis, independentemente do leitor e das circunstâncias de enunciação.
- (C) A simples memorização de estruturas frasais, considerada suficiente para assegurar eficácia comunicativa em qualquer situação social.
- (D) A noção de competência comunicativa, que ultrapassa a decodificação linguística e envolve adequação contextual, domínio semântico e pragmático.

Questão 03

No texto em análise, o autor afirma que "a interpretação abarca peculiaridades como elementos gramaticais, pontuação, preposições, conjunções entre outras que devem estar corretamente dispostas em um texto". Nesse enunciado, observa-se que:

- (A) Há uma concepção funcional da gramática, segundo a qual os elementos formais servem à construção de sentidos e à inteligibilidade do discurso.
- (B) A ênfase nos elementos formais demonstra uma perspectiva prescritiva rígida, que desconsidera a atuação interpretativa do leitor.
- (C) O emprego da expressão "devem estar corretamente dispostas" evidencia que a interpretação se esgota no cumprimento da norma culta.
- (D) A enumeração de elementos gramaticais exclui fatores semânticos e pragmáticos, centrando-se apenas em aspectos sintáticos.

Questão 04

O texto afirma que "a interpretação textual permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua essência e ideia principal". Tal afirmação evidencia:

- (A) Uma abordagem behaviorista de leitura, que valoriza o estímulo-resposta na decodificação de signos.
- (B) Uma visão estruturalista de interpretação, centrada exclusivamente na organização formal do enunciado.
- (C) Uma concepção hermenêutica de leitura, na qual o sentido se constrói pela mediação entre texto e leitor.
- (D) Uma perspectiva empirista de interpretação, em que a experiência sensorial se sobrepõe à análise linguística.

Questão 05

No texto "A importância da Interpretação Textual", pode-se observar que o autor articula níveis distintos de compreensão. Nesse sentido, assinale a alternativa que melhor explicita a relação entre coesão e coerência no excerto.

- (A) A coesão, ao alinhar referentes e substituições pronominais, suprime a necessidade de pressupostos culturais para a interpretação.
- (B) A coesão, ao garantir encadeamento sintático, é condição necessária, mas não suficiente para a coerência, que depende de operações lógico-semânticas do leitor.
- (C) A coerência se instaura independentemente da organização formal do texto, bastando a familiaridade temática do leitor.
- (D) A coerência textual se restringe ao nível lexical, uma vez que a escolha vocabular, por si só, assegura a progressão de sentido.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 06

Uma escola registra aumento no número de encaminhamentos de crianças ao neuropediatra. Os motivos variam: dificuldade de concentração, agitação em sala e desinteresse por atividades repetitivas. Muitos desses casos resultaram em prescrições de medicamentos para Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Parte dos docentes, entretanto, observa que os comportamentos aparecem em situações pedagógicas pouco participativas e que desaparecem em práticas lúdicas e interativas. Segundo o documento *Medicalização de crianças e adolescentes* produzido pelo Conselho Regional de Psicologia, assinale a alternativa correta.

- (A) A crítica à medicalização defende que a escola abandone toda parceria com profissionais da saúde, focando exclusivamente no trabalho pedagógico.
- (B) A medicalização é justificada sempre que o aluno apresenta comportamentos que destoam da média do grupo, independentemente das práticas pedagógicas.
- (C) O diagnóstico clínico é suficiente para explicar os problemas de aprendizagem, não sendo necessário considerar variáveis pedagógicas.
- (D) A medicalização é criticada por reduzir questões sociais, pedagógicas e culturais a diagnósticos individuais, silenciando a responsabilidade da escola em rever suas práticas.

Questão 07

Uma escola registra aumento nas solicitações de encaminhamento de alunos ao psiquiatra devido a agitação e dispersão. Parte da equipe acredita que tais comportamentos indicam um transtorno clínico, enquanto outra parte questiona se o problema não estaria na própria organização escolar, marcada por práticas repetitivas, avaliações padronizadas e pouco espaço para a diversidade. Com base nas críticas à medicalização e na defesa da educação inclusiva:

- (A) A análise clínica pode ser necessária em alguns casos, mas a escola precisa questionar se suas práticas não estão produzindo ou intensificando dificuldades de aprendizagem.
- (B) O encaminhamento médico é a resposta mais adequada, pois a escola não deve interferir em aspectos que ultrapassem sua função pedagógica.
- (C) A padronização escolar é essencial para manter a equidade, de modo que adaptações para alunos agitados comprometeriam o funcionamento institucional.
- (D) A inclusão se realiza quando o estudante, mesmo com diagnóstico clínico, segue exatamente os mesmos processos avaliativos que os demais, sem modificações.

Questão 08

Ilma Passos Alencastro Veiga, em *O Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*, apresenta uma reflexão crítica sobre a natureza, os fundamentos e os desafios que envolvem a elaboração e a efetivação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) no contexto escolar. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

() Para a autora, o PPP não deve ser reduzido a um documento burocrático, elaborado apenas para atender a exigências legais ou administrativas. Pelo contrário, ele deve configurar-se como um instrumento de gestão democrática, orientador das práticas pedagógicas e administrativas, construído coletivamente pelos sujeitos que compõem a comunidade escolar.

() A elaboração coletiva, destacada por Veiga, é um elemento estruturante do PPP. A participação efetiva de professores, gestores, alunos, funcionários e famílias garante que o projeto represente a pluralidade de vozes da comunidade escolar. Para a autora, essa dimensão participativa é um princípio formal, para além da própria essência do caráter democrático do PPP, fortalecendo o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade.

() Diante de políticas educacionais centralizadoras e de práticas que reforçam a padronização e o controle, o PPP pode ser compreendido como uma possibilidade de afirmação da identidade da escola, de valorização de sua especificidade cultural e social, e de defesa de uma educação comprometida com a transformação social.

A sequência CORRETA é:

- (A) F, V, V.
- (B) V, F, F.
- (C) V, V, F.
- (D) V, F, V.

Questão 09

Uma turma do Ensino Fundamental iniciou um projeto de trabalho sobre a diversidade cultural do bairro. Alunos trouxeram relatos familiares, músicas e fotografias. Alguns professores argumentaram que, embora o projeto seja rico, ele poderia prejudicar o cumprimento da matriz curricular formal. Outros defenderam que o projeto amplia a inclusão e favorece aprendizagens significativas. À luz da organização curricular por projetos e da educação inclusiva:

- (A) A inclusão, nesse contexto, consiste em tolerar a diversidade dos alunos, sem que isso interfira diretamente na estrutura curricular.
- (B) A centralidade em problemas reais permite integrar saberes disciplinares, ampliando a participação e o reconhecimento da diversidade no processo educativo.
- (C) Projetos dessa natureza deslocam a função da escola, tornando-a dependente da realidade imediata, o que compromete a sistematização dos conteúdos.
- (D) O currículo deve priorizar conteúdos pré-definidos, mesmo que em detrimento da valorização das experiências culturais dos alunos.

Questão 10

Em uma turma de 4º ano, a professora propõe uma atividade de leitura em grupos. Alguns alunos com dificuldades individuais apresentam avanços quando interagem com colegas mais experientes. Entretanto, parte da equipe pedagógica insiste que apenas provas individuais revelam o "verdadeiro" nível de aprendizagem. Com base nos pressupostos construtivistas e sócio-históricos, assinale a alternativa correta.

- (A) O avanço observado ilustra o papel da mediação e da zona de desenvolvimento proximal, em que a colaboração possibilita a emergência de novas formas de compreensão.
- (B) A construção do conhecimento segue estágios progressivos de raciocínio, que podem ser estimulados por interações sociais, mas não são determinados por elas.
- (C) O progresso do grupo indica que o desenvolvimento se beneficia de interações mediadas, mas não substitui o acompanhamento individual dos processos cognitivos.
- (D) A ênfase em avaliações individuais preserva a objetividade pedagógica, mas pode limitar a interpretação da aprendizagem que ocorre em situações coletivas.

Questão 11

Durante a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a equipe diretiva de uma escola propôs um planejamento centrado em metas administrativas e financeiras, deixando em segundo plano a discussão pedagógica e a participação da comunidade. Um grupo de professores questiona essa escolha, defendendo que o planejamento deveria ser um espaço de formação ética e de prática educativa. Com base nas concepções de Gandin, assinale a alternativa correta.

- (A) O planejamento, quando vivido como prática educativa, articula dimensões éticas e pedagógicas, sendo um espaço de formação e corresponsabilidade.
- (B) A prática pedagógica não se confunde com planejamento, sendo este um procedimento essencialmente organizativo e normativo.
- (C) O planejamento escolar é eficaz quando responde às demandas técnicas da gestão, independentemente do envolvimento pedagógico coletivo.
- (D) A comunidade pode participar, mas sua intervenção deve ser apenas consultiva, sem alterar o núcleo central das metas institucionais.

Questão 12

Leia o excerto abaixo:

No contexto da profissionalização docente, Perrenoud propõe que os professores desenvolvam habilidades que lhes permitam adaptar o ensino às necessidades dos alunos. Uma dessas competências refere-se à capacidade de planejar situações em que cada estudante avance de acordo com seu ritmo, prática conhecida como _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Diferenciação pedagógica
- (B) Ensino simultâneo
- (C) Avaliação classificatória
- (D) Ensino programado

Questão 13

Uma rede municipal inicia um programa de formação continuada para docentes, propondo encontros reflexivos sobre dilemas éticos, diversidade cultural e uso pedagógico das tecnologias. Alguns gestores, contudo, defendem que seria mais eficiente oferecer apenas treinamentos técnicos rápidos sobre ferramentas digitais, sem priorizar debates mais amplos. Com base nas concepções sobre formação docente e ética profissional:

- (A) A complexidade do trabalho docente exige atualização frequente, mas pode prescindir de dimensões coletivas, desde que haja esforço individual de estudo.
- (B) A ética profissional não se restringe ao cumprimento das normas institucionais, mas deve ser entendida como uma dimensão complementar e secundária da prática docente, já que o aspecto central é a obediência às regras formais.
- (C) O domínio instrumental de ferramentas é suficiente, pois a função do professor consiste em aplicar metodologias previamente estabelecidas.
- (D) A formação docente deve ser contínua, crítica e colaborativa, articulando saberes técnicos, éticos e reflexivos para lidar com contextos incertos.

Questão 14

Leia o excerto abaixo:

Nos estudos sobre a psicogênese da língua escrita, Emilia Ferreiro demonstrou que a criança constrói hipóteses sobre a escrita antes mesmo da alfabetização formal. Esse processo evidencia que o erro é revelador das etapas de conhecimento e está ligado à formulação de _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Hipóteses de escrita
- (B) Grafocentrismo
- (C) Consciência fonológica
- (D) Letramento digital

Questão 15

Paulo Freire, em *A Importância do Ato de Ler - em três artigos que se completam*, apresenta uma reflexão profunda sobre a leitura como prática social, cultural e política. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

() Para Freire, todo sujeito, antes de decodificar signos gráficos, interpreta a realidade em que vive, produzindo sentidos a partir de suas experiências, práticas e contextos históricos. Essa percepção o leva a afirmar que alfabetização deve ser baseada no treinamento de habilidades cognitivas e mecânicas.

() A alfabetização é entendida por Freire como parte de um projeto mais amplo de humanização, no qual o educando deixa de ser objeto para tornar-se sujeito da história.

() Ao enfatizar a indissociabilidade entre ler a palavra e ler o mundo, o autor apresenta a alfabetização como prática de liberdade, sustentada pela consciência crítica, pela valorização da experiência cultural dos educandos e pela abertura ao diálogo como fundamento da educação democrática.

A sequência CORRETA é:

- (A) V, F, F.
- (B) V, F, V.
- (C) V, V, F.
- (D) F, V, V.

Questão 16

Leia o excerto abaixo:

Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação entre sujeito e meio, em um processo de constante reorganização mental. Esse equilíbrio é alcançado pela articulação entre assimilação e acomodação, mecanismo denominado _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Epistemologia genética
- (B) Estrutura operatória concreta
- (C) Equilíbrio
- (D) Descentramento

Questão 17

De acordo com a perspectiva vigotskiana, o desenvolvimento humano rompe com a ideia de linearidade, ao destacar que a aprendizagem não apenas acompanha, mas pode impulsionar o desenvolvimento, à medida que as interações sociais e as práticas educativas favorecem a emergência de novas competências cognitivas e sociais. Nesse sentido, Vigotsky propõe que o processo de aprendizagem e desenvolvimento deve ser compreendido a partir do(a):

- (A) maturação neurológica como condição determinante para a aprendizagem significativa.
- (B) sucessão natural de estágios de pensamento lógico, vinculados às práticas sociais de maneira secundária.
- (C) caráter histórico-cultural do desenvolvimento, marcado pela mediação e pela apropriação de instrumentos culturais.
- (D) reforço positivo de comportamentos observáveis, que modelam gradativamente o desenvolvimento.

Questão 18

Uma professora de Ciências do 5º ano pergunta a um aluno: "Por que você acha que a lua aparece à noite?" O aluno responde: "Porque ela tem luz própria, mas só gosta de brilhar quando o sol se esconde."

A professora sorri e registra a fala, mas não corrige de imediato, pois considera que a resposta expressa um modo específico de pensar. Ela planeja propor experiências e debates para que os alunos confrontem hipóteses diferentes sobre o fenômeno. Com base na leitura piagetiana apresentada por Seber:

- (A) O erro do aluno é apenas ausência de conhecimento, devendo ser eliminado rapidamente para evitar que a concepção equivocada se consolide.
- (B) A explicação revela um raciocínio pré-lógico, que não possui valor para a aprendizagem, já que está distante da explicação científica correta.
- (C) A intervenção docente deve priorizar a substituição direta da ideia equivocada pelo conceito científico, sem considerar a estrutura mental do aluno.
- (D) A resposta da criança deve ser compreendida como uma hipótese coerente dentro de seu estágio de desenvolvimento, sendo um ponto de partida para avanços cognitivos.

Questão 19

Uma escola pública em região periférica vivencia episódios sistemáticos de violência entre estudantes, incluindo agressões físicas, cyberbullying e exclusão social de alunos com deficiência e LGBTQIA+. Durante reunião do conselho escolar, emergem três perspectivas: (1) implementação de câmeras e revista em mochilas; (2) criação de assembleias estudantis e círculos restaurativos; (3) parceria com a polícia militar para palestras sobre consequências legais da violência. Considerando a análise de Morais em *Violência e Educação* sobre a dialética entre violência institucional e violência simbólica, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A violência escolar deve ser compreendida como fenômeno multidimensional que articula violência simbólica, institucional e estrutural, exigindo práticas pedagógicas que problematizem as relações de poder e promovam o reconhecimento intersubjetivo, sem desconsiderar a necessidade de limites éticos consensualmente estabelecidos pela comunidade escolar.
- (B) O enfrentamento da violência requer a superação da lógica punitiva através de práticas dialógicas e horizontais, rejeitando qualquer forma de autoridade pedagógica, pois toda assimetria nas relações educativas reproduz necessariamente as estruturas de dominação que engendram a própria violência.
- (C) A violência escolar, sendo primariamente expressão das contradições socioeconômicas do capitalismo periférico, demanda intervenções que articulem mediação de conflitos com transformação das condições materiais de existência, reconhecendo que práticas restaurativas isoladas podem funcionar como dispositivos de pacificação que ocultam as determinações estruturais da violência.
- (D) A distinção entre violência legítima (autoridade pedagógica necessária ao processo educativo) e violência ilegítima (coerção e opressão) constitui o fundamento para práticas educativas emancipatórias, cabendo à escola estabelecer democraticamente os limites dessa fronteira através de processos participativos que incluam todos os atores da comunidade escolar.

Questão 20

Na obra *Encontros e Desencontros na relação família-escola*, Zymanski evidencia que a relação família-escola é marcada por um campo de tensões entre encontros e desencontros, mas também por possibilidades de construção conjunta. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F):

() Zymanski ressalta que a família é o primeiro espaço de socialização, onde se transmitem valores, normas, afetos e expectativas. Já a escola constitui-se como espaço institucionalizado, responsável pela sistematização do conhecimento e pela formação cidadã. Nesse diálogo, surgem os "encontros", quando há cooperação e alinhamento entre as práticas familiares e escolares, potencializando o desenvolvimento da criança.

() Um ponto central da reflexão da autora é a desigualdade social. Famílias de diferentes contextos socioeconômicos possuem distintos capitais culturais, o que impacta diretamente na relação com a escola. Muitas vezes, a instituição escolar não reconhece ou não valoriza os saberes familiares, impondo modelos hegemônicos de participação e reforçando barreiras entre famílias populares e a escola.

() Zymanski afirma que o professor é o protagonista da relação aluno e família na escola. Nesse sentido, cabe ao docente intermediar o diálogo com a família e, ao mesmo tempo, preservar a autonomia social da escola. Para isso, é necessário reconhecer que a maioria das famílias desestruturadas ou desinteressadas dificilmente contribuirá para o processo educativo, sendo papel da escola compensar essas ausências.

A sequência CORRETA é:

- (A) V, V, F.
- (B) V, F, V.
- (C) V, F, F.
- (D) F, V, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

O RCNEI - Referencial Curricular para Educação Infantil concebe identidade e autonomia como dimensões indissociáveis da formação pessoal e social da criança, construídas no entrelaçamento de cuidado, convivência e brincadeira, em contextos atravessados pela diversidade cultural. À luz desse marco, assinale a alternativa inteiramente compatível com o documento.

- (A) Embora reconheça a heteronomia na infância, o RCNEI desaconselha a participação das crianças na elaboração de regras; por isso, recomenda que o professor prescreva normas estáveis e mantenha as brincadeiras como intervalo recreativo, sem compor objetivos formativos; as práticas de cuidado funcionam como suporte logístico, e a avaliação classifica comportamentos segundo obediência e cumprimento de rotinas.
- (B) A autonomia é tratada como objetivo terminal da etapa, a ser atingido pela internalização de regras externas e pela substituição de rotinas de cuidado por tarefas autoexecutáveis; a avaliação, de caráter principalmente somativo, verifica se a criança já "ultrapassou" a heteronomia, priorizando padronização de condutas e controle de desempenho ao invés de participação ativa.
- (C) Em razão da centralidade da diversidade cultural, supõe-se uma neutralidade axiológica da instituição, que deve evitar intervir em preconceitos trazidos pelas famílias; o reconhecimento de identidades requer que a escola não regule regras de convivência, limitando-se à mediação de conflitos pontuais, sem prescrever critérios éticos compartilhados nem articular intencionalmente cuidado e educação.
- (D) A identidade é relacional e tem na família a primeira matriz de socialização; a instituição amplia repertórios, articulando cuidado e educação (alimentação, higiene, repouso, brincadeiras) como experiências educativas; a oposição pode operar como recurso de diferenciação do eu; a autonomia orienta as ações (não é fim terminal), com participação infantil na negociação de regras, escolhas progressivas e avaliação formativa baseada em observações e registros.

Questão 22

De acordo com Goldschmied, o atendimento em creches deve ser concebido como um espaço educativo singular, que articula cuidado, afeto e aprendizagem de forma integrada. Considerando a perspectiva das autoras, assinale a alternativa que está de acordo com a concepção defendida por elas.

- (A) O trabalho do adulto com crianças de 0 a 3 anos precisa contemplar o atendimento físico-afetivo como base fundante do processo educativo, mas não se confunde com a mediação intencional de experiências cognitivas, as quais emergem predominantemente da exploração espontânea da criança.
- (B) A rotina de creche deve garantir segurança e previsibilidade, organizando tempos e espaços de forma estruturada, mesmo que isso reduza a possibilidade de variação, pois a estabilidade constitui o elemento central para que as crianças desenvolvam vínculos de confiança.
- (C) A mediação pedagógica na primeira infância deve concentrar-se em reduzir tensões e conflitos na convivência coletiva, uma vez que a exposição frequente a tais situações tende a comprometer a construção de vínculos estáveis e, por consequência, a consolidação de aprendizagens iniciais.
- (D) A qualidade do atendimento em creche está associada à criação de contextos que articulam cuidados cotidianos e situações lúdicas, em que a interação responsiva do adulto sustenta o desenvolvimento integral, valorizando tanto a iniciativa da criança quanto a intencionalidade pedagógica.

Questão 23

Kamii, fundamentada em Piaget, problematiza a ideia de que o número possa ser ensinado como conteúdo acabado e defende que sua compreensão emerge de processos construtivos próprios da criança, que vez que:

- (A) a aprendizagem do número decorre da coordenação de ações lógicas, como classificação e seriação, por meio das quais a criança elabora relações de inclusão, ordem e correspondência, em um processo que depende de sua atividade autônoma diante das situações propostas.
- (B) o desenvolvimento do pensamento numérico exige que o ambiente educativo privilegie materiais estruturados, cuja manipulação conduza a conclusões previsíveis, garantindo que a experiência concreta prepare a criança para a posterior formalização abstrata.
- (C) o conceito de número é fortalecido quando a criança domina algoritmos de cálculo elementar, pois a prática reiterada desses procedimentos favorece a construção de significados, integrando a experiência operatória com a estruturação progressiva do raciocínio lógico.
- (D) a construção do número envolve a internalização progressiva de convenções sociais, razão pela qual o papel do professor consiste em organizar atividades que reforcem o uso padronizado dos símbolos numéricos, de modo que a criança reconheça a estabilidade cultural desses registros.

Questão 24

Zabalza argumenta que a qualidade na Educação Infantil deve ser entendida como construção coletiva, que envolve tanto a organização pedagógica quanto a corresponsabilidade social. Nesse contexto, qual das alternativas está em consonância com sua concepção?

- (A) O conceito de qualidade encontra sua base na adoção de parâmetros de eficiência administrativa, que organizam a rotina escolar e garantem maior previsibilidade das ações educativas, reduzindo o impacto das variações culturais no ambiente da pré-escola.
- (B) A definição de qualidade em Educação Infantil implica reconhecer a importância da participação de diferentes atores — professores, famílias, gestores e comunidade —, de modo que os critérios avaliativos sejam fruto de diálogo e corresponsabilidade social.
- (C) A qualidade do trabalho pedagógico é assegurada quando os professores aplicam metodologias de ensino previamente estruturadas, de modo que o planejamento individual do docente se sobreponha às influências externas e garanta uniformidade no processo de aprendizagem.
- (D) A busca por qualidade deve orientar-se prioritariamente pela adaptação das crianças às normas institucionais, uma vez que a integração plena ao coletivo depende da conformidade com regras previamente estabelecidas pelo corpo docente.

Questão 25

O RCNEI - Referencial Curricular para Educação Infantil atribui ao movimento um papel estruturante no desenvolvimento infantil, articulando dimensões expressivas, instrumentais e culturais. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta a concepção preconizada no documento.

- (A) A expressividade corporal, ao se manifestar em gestos, posturas e brincadeiras, é compreendida como parte da cultura construída historicamente, e sua apropriação pela criança ocorre mediante interações que integram aspectos motores, sociais e afetivos.
- (B) O movimento deve ser planejado de modo a favorecer a autonomia corporal das crianças, mas sem sobrepor-se à função central da Educação Infantil, que é promover aprendizagens sistematizadas por meio de atividades predominantemente cognitivas.
- (C) A dimensão motora infantil é reconhecida como espontânea e, portanto, cabe ao professor assegurar espaços físicos seguros e materiais adequados, evitando interferir na condução das ações corporais para não comprometer sua autenticidade.
- (D) A mediação pedagógica do movimento deve priorizar atividades organizadas em intervalos específicos, assegurando que as crianças mantenham equilíbrio entre períodos de mobilidade e momentos de atenção estática voltada às tarefas intelectuais.

Questão 26

Na obra "Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas" organizada por Valéria Amorim Arantes, a afetividade é tratada como dimensão constitutiva do processo educativo, articulando-se ao desenvolvimento cognitivo e à construção das relações sociais na escola. Considerando as proposições teóricas discutidas, assinale a alternativa que expressa corretamente essa compreensão.

- (A) A mediação pedagógica que integra a dimensão afetiva deve priorizar a redução de conflitos interpessoais, garantindo relações harmoniosas no cotidiano escolar, ainda que isso implique limitar a exposição a situações de divergência, para que o estudante preserve uma relação positiva com o conhecimento.
- (B) As manifestações afetivas no contexto escolar, embora relevantes, tendem a exercer papel secundário diante dos processos cognitivos, uma vez que a aprendizagem significativa se apoia principalmente na estruturação lógica das operações mentais, sendo a emoção fator motivacional, mas não constitutivo.
- (C) A afetividade, entendida como dimensão subjetiva das relações escolares, deve ser cuidadosamente regulada pelo professor, de modo a não interferir nos objetivos cognitivos, já que sua função primordial é assegurar um ambiente de estabilidade emocional que favoreça a assimilação de conteúdos.
- (D) O vínculo afetivo, conforme discutido na obra, contribui para a constituição da autonomia moral e intelectual do estudante, pois potencializa o engajamento nos processos de aprendizagem, transformando a relação pedagógica em espaço de cooperação, reciprocidade e sentido compartilhado.

Questão 27

Em Avaliação mediadora, Jussara Hoffmann apresenta a avaliação como prática interpretativa, em que o professor, ao acompanhar o percurso de aprendizagem, problematiza hipóteses e mobiliza novas possibilidades de construção de conhecimento. Considerando essa concepção, assinale a alternativa que melhor representa o pensamento da autora.

- (A) A mediação avaliativa pressupõe que o professor evite intervir nos percursos individuais de aprendizagem, limitando-se a registrar os avanços espontâneos dos alunos, já que qualquer interferência poderia comprometer a autenticidade de suas construções cognitivas.
- (B) A avaliação deve privilegiar a objetividade e a padronização dos instrumentos, de modo a assegurar que os resultados sejam comparáveis entre diferentes alunos, permitindo ao professor identificar lacunas de aprendizagem com base em critérios externos.
- (C) A prática avaliativa mediadora ocorre quando o professor transforma as evidências do processo de aprendizagem em oportunidades de diálogo, analisando as hipóteses formuladas pelo aluno e propondo situações que favoreçam o avanço de suas construções cognitivas.
- (D) O sentido formativo da avaliação se consolida quando o professor garante que todos os alunos alcancem os mesmos resultados de aprendizagem, de forma que as diferenças individuais sejam minimizadas pela aplicação de critérios uniformes de acompanhamento.

Questão 28

Starepravo defende o jogo como recurso pedagógico significativo para o ensino de números e operações, destacando sua dimensão cognitiva, social e cultural. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa que mais se aproxima da concepção defendida pela autora.

- (A) A utilização de jogos em Matemática exige que o professor os insira em contextos planejados, de forma que a criança mobilize estratégias, elabore hipóteses e confronte resultados, transformando a atividade lúdica em espaço de produção de significados e não apenas de reprodução de regras.
- (B) O jogo contribui para a aprendizagem matemática ao organizar experiências que reforçam a fixação de conceitos previamente apresentados, funcionando como instrumento motivacional que consolida, de maneira lúdica, conteúdos já trabalhados em sala de aula.
- (C) O potencial pedagógico do jogo reside no fato de proporcionar um ambiente competitivo, em que a busca pelo resultado imediato gera engajamento e disciplina, assegurando que a aprendizagem ocorra pelo esforço em superar adversários em situações desafiadoras.
- (D) A função educativa do jogo está diretamente vinculada ao domínio das instruções fornecidas, uma vez que a internalização das regras garante que a criança aprenda a respeitar limites e, por meio da repetição correta das operações, consolide sua compreensão numérica.

Questão 29

Na coletânea organizada por Arantes, os autores além de defenderem que a afetividade constitui dimensão central do processo educativo, atravessando tanto a construção do conhecimento quanto a formação ética e relacional dos alunos.

Nesse contexto analise as afirmações que seguem:

I.A afetividade, portanto, seria um termo genérico que dá qualidade ao que é afetivo, que dá significado ao conjunto de afetos que sentimos em relação a nós mesmos e aos demais, à vida, à natureza etc.

II.Há uma dualidade estabelecida nas esferas científica e escolar que distancia a cognição da afetividade, a razão da emoção, uma vez que essas dimensões são dissociáveis no funcionamento psíquico humano, necessitando de planejamento para um desenvolvimento correto e assertivo.

III.A escola que surge preocupada com a educação integral, considera e integra em seu cotidiano o papel dos afetos, dos sentimentos, das emoções e dos valores, e precisa reorganizar seus conteúdos e os espaços, os tempos e as relações interpessoais.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

Questão 30

O RCNEI - Referencial Curricular para Educação Infantil, ao discutir a formação pessoal e social, vincula a avaliação pedagógica à dimensão do cuidado e à organização do tempo educativo, evitando tanto a escolarização precoce quanto a fragmentação entre rotinas de higiene, alimentação, brincadeiras e aprendizagens. Esse documento ainda preconiza a avaliação deve ser concebida como:

- (A) uma observação integrada das condutas infantis em diferentes contextos, buscando apreender sentidos atribuídos pelas próprias crianças; nesse quadro, o cuidado é compreendido como prática indissociável da educação, mas sua organização temporal deve preservar delimitações claras entre momentos de atenção corporal e de atividades cognitivas.
- (B) um acompanhamento permanente dos processos individuais e coletivos, devendo identificar padrões de desenvolvimento e compará-los a marcos de referência previamente definidos; o cuidado, embora reconhecido, é considerado suporte periférico, com função primordial de assegurar condições físicas para as aprendizagens escolares.
- (C) uma análise reflexiva do percurso das crianças em situações de interação, cabendo ao professor elaborar registros interpretativos que subsidiem decisões coletivas de planejamento; o cuidado é visto como dimensão que se torna pedagógica apenas quando intencionalmente planejada, não sendo educativa em sua ocorrência espontânea.
- (D) um processo contínuo que integra registros e observações sistemáticas, orientando a organização dos tempos e espaços; o cuidado, nesse contexto, é tomado como prática educativa que articula segurança, afeto e socialização, constituindo-se em eixo que potencializa aprendizagens formais e informais.

Questão 31

Em "Pré-escola, tempo de educar", Thiessen e Beal propõem compreender a Educação Infantil como espaço de formação integral, no qual o brincar, a interação e a mediação docente se articulam à construção de sentidos culturais e cognitivos. Considerando esse entendimento, é correto afirmar que:

- (A) O brincar é concebido como atividade que mobiliza tanto a imaginação quanto a aprendizagem de regras sociais, permitindo à criança explorar papéis, negociar significados e desenvolver competências cognitivas, em um processo orientado pela intencionalidade pedagógica.
- (B) As atividades da pré-escola são relevantes principalmente quando garantem a transmissão de valores e comportamentos considerados adequados, já que a função do educador é orientar os alunos para padrões de socialização que mantenham a harmonia no ambiente escolar.
- (C) A função do professor na pré-escola consiste, sobretudo, em assegurar estabilidade de rotinas, regulando a convivência coletiva para que a disciplina se torne hábito, ainda que isso implique restringir momentos de espontaneidade em prol da adaptação escolar.
- (D) A experiência pré-escolar deve estruturar-se em práticas organizadas que introduzam progressivamente conteúdos acadêmicos, pois a familiarização antecipada com noções escolares formais é condição para que a criança enfrente com segurança os desafios do ensino fundamental.

Questão 32

Durante uma atividade em sala de aula, duas crianças de 5 anos entram em conflito por causa de um brinquedo. A professora, ao observar a situação, intervém dizendo:

"Cada um brinca por dois minutos, e eu vou marcar o tempo."

Posteriormente, em reunião pedagógica, a equipe docente discute se essa intervenção está alinhada com os princípios da moralidade infantil na perspectiva construtivista, conforme Telma Pileggi Vinha.

Considerando os fundamentos epistemológicos da moralidade infantil e da autonomia segundo Piaget e a análise crítica de Telma Vinha, a resposta mais adequada à situação descrita é:

- (A) A escolha da professora é pedagógica e eficaz, pois ao assumir o controle da situação, ela protege o vínculo afetivo entre os alunos, evitando que o conflito se intensifique, o que favorece a construção de valores morais por meio da autoridade respeitosa.
- (B) A intervenção da professora reforça a heteronomia, pois centraliza a resolução do conflito na autoridade adulta, impedindo que as crianças vivenciem o processo de negociação e construção de regras, essenciais para o desenvolvimento da moralidade autônoma.
- (C) A mediação realizada é adequada, pois evita o conflito e garante justiça imediata, sendo coerente com a ideia de respeito unilateral, que deve ser mantido até que a criança atinja maturidade suficiente para compreender regras sociais complexas.
- (D) A ação da professora é compatível com a moralidade construtivista, pois estabelece limites claros e objetivos, permitindo que as crianças internalizem normas por meio da repetição e da previsibilidade, elementos fundamentais para a formação ética.

Questão 33

Nos estudos de Tizuko Morchida Kishimoto acerca do papel do jogo na educação infantil, propõe-se uma visão integrada entre o lúdico e o educativo, superando reducionismos que limitam o brincar a mero recurso pedagógico.

Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I.O jogo, enquanto fenômeno cultural e simbólico, só mantém seu caráter educativo quando preserva as condições de liberdade, imaginação e motivação interna próprias da atividade lúdica.

PORQUE

II.A subordinação do jogo a objetivos instrucionais definidos externamente pelo professor transforma a ação lúdica em tarefa heterônoma, anulando a intencionalidade e o potencial de construção autônoma de sentido pela criança.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

Questão 34

A autonomia, segundo o RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, não é apenas uma competência a ser desenvolvida, mas um princípio que orienta a ação educativa. Para que a criança possa construir sua autonomia, é necessário que o ambiente institucional favoreça o exercício _____, permitindo que ela tome decisões, experimente responsabilidades e compreenda os limites e possibilidades de sua ação no coletivo.

Assinale a alternativa que corretamente completa a lacuna no excerto.

- (A) da liberdade plena de escolha, como expressão da individualidade irrestrita
- (B) do protagonismo espontâneo, ainda que desvinculado de regras e mediações adultas
- (C) da conformidade adaptativa, como resposta às expectativas normativas do grupo
- (D) do autogoverno situado, articulado às dimensões éticas e às interações sociais

Questão 35

Na perspectiva apresentada por Vinha, o desenvolvimento moral da criança é compreendido como processo ativo, atravessado pelas interações sociais e pela mediação do educador. Considerando esse quadro teórico, assinale a alternativa que melhor traduz o papel do professor na constituição da moralidade infantil.

- (A) A atuação docente deve garantir a internalização progressiva das regras sociais vigentes, orientando os alunos para que reconheçam sua obrigatoriedade, ainda que não compreendam plenamente os fundamentos que justificam sua validade.
- (B) A intervenção pedagógica mais significativa ocorre quando o professor cria condições para que os conflitos interpessoais se tornem objeto de reflexão coletiva, de modo que a criança passe a compreender a legitimidade das normas a partir da cooperação e da negociação.
- (C) A mediação adequada consiste em reduzir situações que possam gerar tensões ou divergências entre os pares, priorizando a preservação da harmonia relacional como requisito para que a criança desenvolva adesão espontânea às normas estabelecidas.
- (D) O papel do educador é assegurar a imparcialidade no tratamento das situações de grupo, uma vez que a experiência da igualdade formal constitui o eixo central para que a criança reconheça princípios universais de justiça e respeito mútuo.

Questão 36

A Educação Infantil, segundo Bassedas, Huguet e Solé, deve ser concebida como espaço de experiências formativas em que ensinar e aprender se constituem em processos indissociáveis. Considerando as proposições das autoras, pode-se afirmar que:

- (A) a aprendizagem infantil resulta da vivência de situações variadas, nas quais o professor atua como mediador que orienta a exploração de objetos e contextos, possibilitando que a criança formule hipóteses e reorganize saberes, mas sempre em referência a intencionalidades pedagógicas previamente delineadas.
- (B) o ensino, nessa perspectiva, deve ser estruturado em percursos progressivos que assegurem a generalização de conceitos fundamentais, uma vez que a função da Educação Infantil consiste em organizar os saberes iniciais de forma cumulativa, a fim de garantir bases sólidas para o ensino posterior.
- (C) o processo educativo se fortalece quando as atividades propostas privilegiam a convivência harmônica, reduzindo a exposição a conflitos cognitivos ou sociais, já que tais situações tendem a gerar instabilidade emocional, comprometendo o desenvolvimento equilibrado das aprendizagens.
- (D) o trabalho docente é mais eficaz quando evita intervir diretamente nas produções infantis, permitindo que as crianças desenvolvam suas próprias estratégias de significação, de modo a preservar a espontaneidade como condição privilegiada da construção do conhecimento.

Questão 37

Nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a brincadeira é apresentada como espaço privilegiado de elaboração simbólica, no qual a criança recria experiências, assume papéis e generaliza conhecimentos. A partir dessa concepção, pode-se afirmar que:

- (A) a função pedagógica da brincadeira consiste em assegurar momentos de socialização e descontração, cabendo ao professor apenas a tarefa de disponibilizar materiais e tempo, já que qualquer intervenção externa poderia comprometer a autonomia da atividade lúdica.
- (B) a atividade lúdica mobiliza a imaginação e a linguagem simbólica, permitindo que a criança transforme elementos da realidade em situações novas, nas quais papéis sociais, regras e objetos adquirem significados diferentes daqueles que possuem no cotidiano imediato.
- (C) o jogo, quando introduzido com objetivos didáticos, constitui a forma mais autêntica de brincar na escola, pois permite unir a espontaneidade infantil a metas pedagógicas previamente definidas, garantindo aprendizagens específicas no decorrer da atividade.
- (D) a brincadeira deve ser compreendida como repetição simbólica da realidade imediata, na qual a criança reorganiza as experiências vividas sem alterar substancialmente o sentido das ações, mantendo-se próxima ao contexto original que lhe deu origem.

Questão 38

Na obra *Qualidade em Educação Infantil*, Zabalza discute que a qualidade no atendimento às crianças pequenas não pode ser reduzida a padrões uniformes de controle, mas deve ser compreendida em sua dimensão pedagógica, social e ética. Considerando esse referencial, assinale a alternativa que traduz corretamente a concepção do autor.

- (A) A noção de qualidade pressupõe o reconhecimento de que o trabalho com a infância envolve múltiplas dimensões — pedagógicas, sociais e culturais —, devendo o professor articular práticas que integrem cuidado, aprendizagem e valores democráticos em contextos de interação.
- (B) O alcance da qualidade educativa depende prioritariamente da aplicação de metodologias consistentes e sistemáticas, que permitam a padronização das práticas docentes, de modo a reduzir as disparidades entre diferentes instituições de Educação Infantil.
- (C) A avaliação da qualidade em Educação Infantil deve centrar-se em indicadores objetivos, como infraestrutura física, materiais didáticos e cumprimento de normas, pois esses fatores asseguram condições básicas para o desenvolvimento integral das crianças.
- (D) A concepção de qualidade está diretamente vinculada à capacidade da escola em assegurar a preparação das crianças para o ensino fundamental, de forma que os objetivos pedagógicos da pré-escola se organizem em torno da antecipação de conteúdos escolares.

Questão 39

Segundo Hoffmann, a avaliação mediadora se caracteriza por romper com práticas centradas em classificação e controle, assumindo um papel dialógico e processual no acompanhamento da aprendizagem. Considerando essa concepção, assinale a alternativa que traduz corretamente a perspectiva da autora.

- (A) A mediação avaliativa pressupõe que o professor organize situações didáticas em que as evidências de aprendizagem possam ser coletadas de forma sistemática, permitindo ao docente validar as construções individuais dos alunos sem interferir nos ritmos e significados particulares de cada percurso.
- (B) A avaliação formativa, na perspectiva de Hoffmann, centra-se no equilíbrio entre mensuração objetiva de resultados e análise qualitativa de processos, garantindo ao mesmo tempo confiabilidade estatística e acompanhamento pedagógico contínuo.
- (C) A avaliação, ao se constituir como mediação, deve estabelecer parâmetros comparativos que orientem o professor a ajustar estratégias de ensino, assegurando que o progresso dos alunos seja analisado em relação a referenciais comuns de desempenho previamente definidos.
- (D) A prática avaliativa mediadora exige que o professor considere os erros como parte do percurso formativo, utilizando-os como oportunidade de compreensão das hipóteses de aprendizagem formuladas pelos estudantes e como base para propor novos desafios cognitivos.

Questão 40

Segundo O Cotidiano da Pré-Escola (Série Idéias 7, FDE), a qualidade da experiência pré-escolar depende da maneira como o professor organiza e media as interações, de modo que o cotidiano se torne espaço de aprendizagens significativas e de construção de valores.

Nesse sentido, avalie as afirmações a seguir e registre V para as afirmativas verdadeira e F para as falsas:

A mediação docente no cotidiano da pré-escola implica favorecer situações em que as crianças possam interagir, cooperar e elaborar sentidos coletivamente, transformando as atividades em experiências de aprendizagem vinculadas à vida social e cultural.

O papel do professor consiste em assegurar que as atividades planejadas sejam cumpridas de acordo com uma sequência previamente estabelecida, de forma que a rotina se converta em garantia de disciplina e previsibilidade no processo de aprendizagem.

O professor deve priorizar atividades que introduzam gradativamente conteúdos acadêmicos, garantindo que a transição para o ensino fundamental ocorra sem lacunas, ainda que isso exija reduzir o tempo destinado a experiências de socialização e brincadeira.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- (A) F, V, V.
- (B) V, V, F.
- (C) V, F, V
- (D) V, F, F.

Realização
Instituto
ACCESS